

O ECOTURISMO COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Francielle Oliveira de Vargas da Silva¹

Danielle Carneiro Duarte Grassi²

Cláudio Henrique Kray³

Denirio Itamar Lopes Marques⁴

Turismo Sustentável e Termal

Resumo

O turismo desponta-se como atividade de desenvolvimento, sendo o segmento ecoturístico um dos que se destaca no cenário nacional, principalmente quando aliado ao espaço rural. A partir da implantação de um projeto ecoturístico como uma ferramenta de Educação Ambiental (EA), este irá ajudar a proteger e preservar a fauna e flora local, promovendo a qualidade de vida à comunidade do entorno, pois o ambiente rural tem potencial para desenvolver atividades ecoturísticas que sirvam para estimular o debate com vistas ao desenvolvimento sustentável e econômico da região e do município de Viamão. O empreendimento pesquisado para este estudo, integra um espaço rural em Viamão – RS, no qual buscou-se, propor melhorias para a trilha, revitalizar o Relógio do Corpo Humano, e apresentar um plano de negócios a fim de aprimorar o seu planejamento. Desta forma, opta-se por uma metodologia de pesquisa exploratória e bibliográfica. Aonde se fez necessário propor propostas para a melhoria das atividades ecoturísticas existentes no empreendimento, através de um Plano de Negócios. O empreendimento enfrenta desafios com relação ao desenvolvimento do Ecoturismo, devido a questões relacionadas diretamente às atividades ecoturísticas, assim como, a deficiência de qualidade nas estradas para chegar até o destino final. No entanto, o local possui grande potencial, de crescimento, sendo necessário uma análise de mercado, montagem de estratégias de negócio e mapeamento dos recursos necessários para atingir metas anteriormente definidas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Inovação; Trilhas Interpretativas; Turismo Rural.

¹Aluna do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Viamão; francielle_de_vargas@hotmail.com.

²Aluna do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Viamão; danigrassi@gmail.com.

³Prof. Dr. em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Viamão – Eixo Ambiental; claudio.kray@viamao.ifrs.edu.br.

⁴Prof. Dr. em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Viamão – Eixo Ambiental; denirio.marques@viamao.ifrs.edu.br.

INTRODUÇÃO

O turismo desponta-se como atividade de desenvolvimento, sendo o segmento ecoturístico um dos que se destaca no cenário nacional, principalmente quando aliado ao espaço rural. O turismo é apontado como importante setor da economia, de alto potencial de geração de empregos e renda (SANCHES, SAUER, BINOTTO, 2018) e vem, segundo Dias & Vital (2014), conquistando maior amplitude enquanto atividade econômica. Para Candiotto (2019), nas últimas décadas, com o crescimento da oferta turística, as modalidades turísticas vêm aumentando e diversificando cada vez mais.

O município de Viamão/RS, tem 239.384 habitantes (IBGE, 2010) e extensa área territorial, com potencial turístico. O ambiente rural possui grande potencial para desenvolver atividades ecoturísticas que sirvam para estimular o debate com vistas ao desenvolvimento sustentável e econômico do município (VIAMÃO, 2019).

O Relógio do Corpo Humano é um horto medicinal em formato de relógio, que utiliza conhecimentos sobre as plantas medicinais e os órgãos do corpo humano, esse é composto por 01 canteiro central em formato circular e 12 no entorno dele. Cada canteiro representa duas horas do relógio e um órgão do corpo humano, com exceção do canteiro central que não possui horário (EMATER/ASCAR, 2005). No empreendimento em estudo, este trabalho iniciou-se em 2016.

O local possui uma Trilha Interpretativa, que necessita revitalização e planejamento com a teoria necessária. Dessa maneira, a trilha interpretativa será um meio das pessoas desfrutar do meio ambiente, sendo uma ferramenta pedagógica e recreativa (CAMPOS, FERREIRA, 2006). Assim, objetiva-se que este trabalho contribua para implementar melhorias para a trilha, revitalizar o Relógio do Corpo Humano, bem como apresentar um plano de negócios a fim de aprimorar o seu planejamento.

METODOLOGIA

Escolheu-se a análise sobre uma experiência em ecoturismo em empreendimento no meio rural dada a necessidade de construir atividades, voltadas para o Relógio do Corpo Humano e o desenvolvimento de uma trilha interpretativa, usando os mesmos

como base para a discussão de um modelo ecoturístico.

Assim, optou-se por uma pesquisa exploratória e bibliográfica, tendo como objeto as atividades ecoturísticas de um empreendimento no meio rural. Ainda, de forma não-intencional, ocorreu uma entrevista com os proprietários, que proporcionou determinar o objetivo percebido destes para com o empreendimento, assim como, os interesses e percepções dos proprietários.

O empreendimento de estudo é localizado na zona rural do município de Viamão, a administração do empreendimento é familiar. Esse local tem sofrido problemas para o desenvolvimento do Ecoturismo.

Na visita diagnóstica, observou-se que há uma trilha que necessita de melhorias, assim como, há um Relógio do Corpo Humano desativado, necessitando ser revitalizado, o horto fica em frente à residência do empreendimento. O diagnóstico foi realizado a partir de saídas de campo, visando identificar as atividades existentes. Percebeu-se nesse primeiro diagnóstico, iniciativas ecoturísticas, que necessitam modificações para maior aproveitamento. Em uma segunda saída de campo, deu-se sequência ao diagnóstico e foi realizado um mapeamento da trilha do empreendimento.

Para o mapeamento da trilha foi realizado, ao longo do percurso, a demarcação de pontos, com a utilização de um equipamento de GPS Garbin Extrex 10. Esses pontos foram selecionados considerando-se a paisagem e a possibilidade para o visitante realizar uma pausa e a observação do local. Em relação ao Relógio do Corpo Humano foi realizado uma análise do espaço para o planejamento das espécies a serem introduzidas e a disposição de placas de identificação.

Para a elaboração de um plano de negócios do empreendimento, a análise de mercado foi desenvolvida com a ferramenta de planejamento Canvas, a fim de, identificar os parceiros, atividades, recursos, preposição de valores, relacionamento com clientes, canais de comunicação, seguimento de clientes, custos e receitas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho determina a existência de uma trilha, com características para trilha

interpretativa, observou-se que o local possui uma trilha que necessita de melhorias e um Relógio do Corpo Humano desativado, necessitando ser revitalizado.

Em relação às atividades ecoturísticas da propriedade, a trilha apresenta formato circular, sendo composta por vegetação nativa e exótica, uma nascente e um córrego d'água que segue durante o trajeto, além de resquícios de uma antiga pedreira. O percurso oportuniza a caminhada em meio a vegetação densa, bem como em clareiras e trechos com vegetação aberta, necessitando melhorias como implantação de placas de sinalização.

Foi elaborado um mapa do percurso da trilha interpretativa, em que foram demarcados 16 pontos com um equipamento de GPS, esses pontos foram denominados de “Estações”, a saber: 1) Início da trilha ; 2) Córrego; 3) Cachoeira; 4) Nascente; 5) Clareira da Figueira; 6) Pedra da Figueira; 7) Clareira da árvore deitada; 8) Início de Pinus; 9) Clareira da bananinha do mato; 10) Eucalipto da Clareira maior; 11) Atalho; 12) Butiá; 13) Paradoiro clareira da curva; 14) Paradoiro da pedreira; 15) Paradoiro da pedreira debaixo; 16) Final da trilha. Diante do exposto, determinou-se uma trilha de 1km, com grau leve, em formato circular (SILVA et al., 2012), necessitando revitalização.

O Relógio do Corpo Humano pode permitir o resgate de utilização destas plantas e do conhecimento popular. A construção deste espaço utilizou materiais provenientes da propriedade, suscitando o desenvolvimento sustentável. Atualmente este horto está desativado, sendo a revitalização importante, pois pode contribuir para os negócios, à beleza da paisagem e irá atuar como um espaço educativo que favorece a reflexão e a troca de conhecimentos e experiências para o público (CANDIOTTO, 2019). Para a melhoria das atividades ecoturísticas existentes construiu-se um Plano de Negócio.

CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendimento enfrenta desafios com relação ao desenvolvimento do Ecoturismo, devido a questões relacionadas diretamente às atividades ecoturísticas, possuindo grande potencial de crescimento, em especial para as trilhas interpretativas com foco na educação ambiental, sendo necessário uma análise de mercado, com a utilização de uma ferramenta de gestão.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, Angelo Mariano Nunes; FERREIRA, Eduardo Antonio. Trilha Interpretativa: busca por conservação ambiental. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 27, p.27-39, abr. 2006. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/109>>. Acesso em: 05 ago. 2019.
- CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. Elementos para o Debate Acerca do Conceito de Turismo Rural. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 21, n. 3, p.3-24, 01 abr. 2019. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rta/article/view/14203>>. Acesso em: 07 ago. 2019.
- DIAS, Pollyana Pugas; VITAL, Tales Wanderley. O Ecoturismo no Estado de Pernambuco: uma visão do segmento a partir da oferta de serviços. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 25, n. 316, p.316-336, 31 ago. 2014. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rta/article/view/83792>>. Acesso em: 09 ago. 2019.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico do Brasil**. Rio Grande do Sul: IBGE, 2010.
- MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <<http://www.more.ufsc.br/>>. Acesso em: 04 de ago. 2019.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE VIAMÃO. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Turismo**. 2019. Disponível em: <<https://www.viamao.rs.gov.br/portal/secretarias/3/Secretaria-de-Desenvolvimento-Econ%C3%B4mico,-Industria-Com%C3%A9rcio-e-Turismo>>. Acesso em: 09 ago. 2019.
- SANCHES, Arthur Caldeira; SAUER, Leandro; BINOTTO, Erlaine. Análise dos Estudos sobre Indicadores de Sustentabilidade no Turismo: uma revisão integrativa. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 29, n. 292, p.292-311, 31 ago. 2014. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rta/article/view/139521>>. Acesso em: 09 ago. 2019.
- SILVA, Mirele Milani da et al. TRILHA ECOLÓGICA COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria, v. 5, n. 5, p.705-719, 24 jan. 2012. Quadrimestral. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/223611704156>. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/4156/2800>>. Acesso em: 09 ago. 2019.
- VELLOSO, C. C.; WERMANN, A. M.; FUSIGER, T. B. **Horto Medicinal Relógio do Corpo Humano**. Emater / RS - Ascar, Putinga / RS, 2005. Disponível em: http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1159290630estudo_caso_HORTO_MEDICINAL_RELOGIO_DO_CORPO_HUMANO.pdf. Acesso em: 04 ago. 2019.